

A PRÁTICA DA GESTÃO FINANCEIRA

Rafaelly PRATES¹

Antes da crise de 29 a gestão financeira estava mais voltada para captação de recursos. Após a crise passou a ter compreensão de que a captação de recursos apenas não basta para a sobrevivência de uma empresa. A partir da crise as finanças corporativas passaram a se preocupar tanto com a alocação mais eficiente de recursos, como com a seleção mais adequada de suas fontes de financiamento. Hoje a gestão financeira visa um resultado prático para os negócios, o retorno do capital investido por meio do lucro. Lucro que deve remunerar adequadamente o risco assumido pelo investidor e cobrir o retorno dos sócios. Para que os objetivos sejam alcançados o gestor deve possuir uma visão geral e integrativa de todo o negócio, estando em contato com todas as áreas de empresa, relacionando com o ambiente externo, impulsionando o negócio com informações estratégicas. Existem três funções básicas de um gestor financeiro, que buscam atingir os objetivos já ditos anteriormente facilmente resumido em uma sentença “maximização de seu valor de mercado”, são elas: Análise, planejamento e controle financeiro; Tomada de decisões de investimentos; e Tomadas de decisões de financiamentos. Há três demonstrativos básicos que dão embasamento sobre a empresa para realização dessas funções. O primeiro é o Balanço Patrimonial, é uma foto tirada em determinado momento da empresa, que resume os ativos e seus valores, dívida e patrimônio líquido. O Demonstrativo de Resultado de Exercício, que mostra a lucratividade e sua capacidade de gerar lucro econômico. E o demonstrativo de fluxo de caixa que possibilita a visão das movimentações ocorridas nos disponíveis da empresa, as entradas e saídas financeiras. Integrando esses relatórios é possível ter acesso às informações vitais, se a empresa é viável, se a aplicação de recurso está sendo utilizada de maneira correta, entre outras informações. Com a análise dos demonstrativos as decisões se tornam seguras, garantido a sobrevivência e crescimento da empresa. Sem essa análise as decisões são tomadas baseadas em uma visão nula, que normalmente leva ao erro estratégico. Para analisar os indicadores temos que observar o índice de estrutura de capital, que mostra a origem do capital e seu destino. O índice de liquidez, demonstra a condição financeira de empresa. O índice de rotação para visualização do giro dos ativos da empresa. E o índice de rentabilidade que verifica o retorno dos capitais investidos. Para gerir é essencial a análise, planejamento e controle financeiro dessa maneira é possível lidar com um mercado altamente competitivo. Conduzir uma empresa sem o controle de seus indicadores é tocar um barco sem rumo em um mar revolto. A gestão financeira evoluiu muito, pois os empresários precisam de pessoas capacitadas para lidar com um cenário de alto risco com alta lucratividade.

Palavras-chave: Gestão Financeira. Negócios. Lucratividade.

¹ Discente do 1º ano do curso de Gestão Financeira do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Auxiliar Financeira na sempre MultiplusCard.
rafaellyximenesl@outlook.com